

# Minas Gerais lança três novas rotas turísticas na WTM Latin America 2025 e fortalece interiorização do turismo de experiência

Qua 16 abril

Minas Gerais apresentou, durante a WTM Latin America 2025, três novas rotas que reposicionam o estado como protagonista no turismo de experiência, natureza, bem-estar e cultura. Os lançamentos aconteceram no estande de Minas Gerais no Expo Center Norte, em São Paulo, em uma iniciativa liderada pelo [Governo de Minas](#), por meio da [Secretaria de Estado de Cultura e Turismo \(Secult-MG\)](#), em parceria com o Sebrae-MG, [Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais \(Codemge\)](#) e diversos parceiros regionais e municipais, nos dias 14 e 15/4.

As novas rotas — Caparaó, Vulcânica e Estrada Cênica da Cordilheira do Espinhaço — fazem parte da estratégia de interiorização do turismo mineiro e promovem experiências que integram natureza, modos de vida, café, vinho, gastronomia, espiritualidade e patrimônio mundial.

## **Rota Caparaó Mineiro: montanhas, café e hospitalidade**

Lançada na terça-feira (15/4), a Rota Caparaó Mineiro convida os visitantes a explorarem os municípios de Alto Caparaó, Alto Jequitibá, Caparaó e Espera Feliz, onde a natureza se impõe em montanhas, cachoeiras e paisagens de tirar o fôlego. O Parque Nacional do Caparaó e o Pico da Bandeira são ícones da região, que também se destaca pela produção de cafés especiais cultivados em altitude.

As vivências vão do cultivo à torra do café, passando por harmonizações com a gastronomia local, trilhas ecológicas, práticas de bem-estar e manifestações culturais. É um roteiro sensorial, autêntico e profundamente conectado à identidade mineira.

□

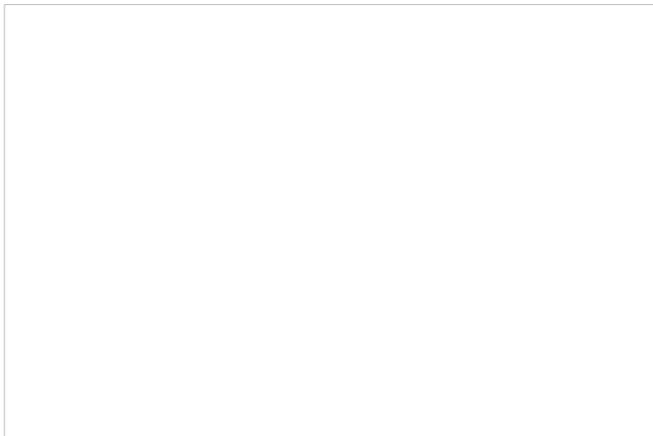
**"A Rota Caparaó Mineiro oferece ao visitante uma experiência sensorial completa: a beleza cênica das montanhas, o aroma do café especial, o frescor das**

# **cachoeiras e a generosidade do povo mineiro. É um destino que eleva a alma", ressaltou o secretário de Estado de Cultura e Turismo, Leônidas de Oliveira.**

□

“A Rota Caparaó reflete o protagonismo do interior na construção do turismo mineiro. Aqui, o visitante encontra experiências autênticas que geram renda, pertencimento e desenvolvimento para as comunidades locais”, destaca Marcelo de Souza e Silva, presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae Minas. “Estruturar roteiros como esse é fundamental para que o turismo se torne, de fato, um vetor econômico sustentável para o estado”, completa.

## **Rota Vulcânica: águas termais, vinhos premiados e experiências de bem-estar**



A Rota Vulcânica percorre os municípios de Poços de Caldas, Caldas e Andradas, no sul da Mantiqueira de Minas, território de origem vulcânica com forte tradição em turismo de saúde, enoturismo e experiências termais.

Poços de Caldas abriga termas centenárias e balneários históricos. Em Caldas, a tranquilidade da vila mineira e as nascentes

*Leo Bicalho* termais encantam. Já Andradas se firma como a capital do vinho em Minas, com vinícolas que combinam tradição italiana e terroir mineiro. A Rota oferece uma combinação única de natureza, gastronomia, cultura e bem-estar.

A Rota Vulcânica e a Rota do Caparaó Mineiro se somam a outras quatro já lançadas em parceria com Sebrae Minas: Café Cerrado Mineiro, Café do Sul de Minas, Café do Cerrado e Canastra.

“Esse trabalho está ampliando as oportunidades de atração e aumento da permanência de turistas em Minas Gerais, impulsionando os pequenos negócios, a geração de trabalho, renda e desenvolvimento nessas regiões”, destacou o presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae Minas, Marcelo de Souza e Silva.

## **Rota Estrada Cênica da Cordilheira do Espinhaço: patrimônio natural e cultural da humanidade**

Em parceria com a Anglo American, o Governo de Minas lançou, na terça-feira (15/4), a Rota Estrada Cênica da Cordilheira do Espinhaço, conectando 11 municípios entre parques, cidades históricas, serras e vales — de Lagoa Santa a Diamantina.

A Cordilheira do Espinhaço é reconhecida pela Unesco como Reserva da Biosfera e abriga tesouros como a Serra do Cipó, os centros históricos de Serro e Diamantina, cachoeiras monumentais e tradições culturais como o Queijo Minas Artesanal, patrimônio imaterial da humanidade.

A rota é estruturada com sinalização, mirantes, infraestrutura de apoio, marketing territorial e governança integrada, sendo um dos projetos mais ambiciosos de turismo sustentável no Brasil.

□

**"O Brasil precisa conhecer o valor da Cordilheira do Espinhaço. Ela abriga patrimônios naturais e culturais únicos, como a Serra do Cipó, os centros históricos de Serro e Diamantina, e o Queijo Minas Artesanal, agora reconhecido como Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade pela Unesco. Estamos transformando essa riqueza em experiência para o mundo", reforçou o secretário Leônidas de Oliveira.**

□